

Fluminense



FOTOS REPRODUÇÃO



**GAR-
RA E FESTA**
Ricardo Berna
vibra após uma
defesa (E) e celebra
seu título mais
importante



seu limite naquela competi-
ção. Como foi o caso de Con-
ca. O argentino jogou todos
os 38 jogos e foi o nome mais
importante da equipe. Para
Berna, o título que veio na úl-
tima rodada, acabou servindo
para provar a força do grupo.

“Aquela conquista foi mui-
to complicada, mas provamos
a força do elenco. A perma-
nência de boa parte do grupo
de 2009 para 2010 foi muito
importante. Nós sofremos
muito com lesões, muito
também porque os jogadores
jogaram no seu limite. Foi so-
frido, mas conseguimos aque-
le título que foi muito impor-
tante para a história, porque
consolidou naquele momento
o Fluminense no lugar que ele
merece entre os gigantes do
país.”

O ex-arqueiro que começou
a temporada como a terceira
opção no gol, assumiu a tita-
laridade graças a lesão de Fer-
nando Henrique e das constan-
tes falhas de Rafael. A par-
tir daí, Ricardo Berna viveu
um dos melhores momentos
em sua carreira em partidas



**Foi sofrido,
mas conse-
guimos o
título que
consolidou o
Fluminense
no lugar que
ele merece,
entre os
gigantes
do país**

marcantes naquele campeo-
nato. O ex-jogador lembrou
algumas defesas decisivas que
ajudaram o Fluminense a ga-
rantir o seu terceiro título do
Brasileiro.

“A gente não havia vencido
nenhum clássico no segundo
turno e enfrentou o Vasco,
que tinha uma equipe bem
competitiva. Eu fui muito fo-
cado para aquela partida. Fiz
uma das grandes defesas da
minha carreira, de mão tro-
cada em uma finalização da
entrada da área. Foi um jogo
que deu muito orgulho de a
gente ter vencido. Os jogos em
São Paulo foram bem compli-
cados também. Fiz uma defe-
sa muito boa logo no começo
do jogo. Contra o Palmeiras
também, o primeiro chute o
jogador acertou uma finali-
zação na gaveta. O jogo con-
tra o Grêmio foi muito difícil
também, a equipe deles vinha
em crescimento. E também
conseguimos empates funda-
mentais como contra o Inter-
nacional. O grupo estava bus-
cando o limite, por isso alguns
inclusive se lesionaram.”



**↑
Sorrindo ao
lado de Conca:
o argentino
disputou todos
os 38 jogos da
campanha do
tri nacional**

Ricardo Berna deixou o
Fluminense em 2013, com
uma Copa do Brasil (2007),
um Campeonato Carioca
(2012) e dois Campeona-
tos Brasileiros (2010 e 2012)
na bagagem. De lá até 2018,
quando anunciou sua aposen-
tadoria aos 38 anos, o goleiro
passou por Náutico, Macaé,
Fortaleza, Portuguesa e Ta-
boão da Serra.

Atualmente, Berna quer
continuar no mundo do fute-

bol e seguir uma função além
do campo. Ele revelou que
pretende fazer o curso da CBF
para treinador e não esconde
o desejo de assumir o Flumi-
nense um dia.

“Sou muito feliz por todas
as conquistas que consegui
no Fluminense, ficaram fal-
tando as internacionais, mas
tenho planejamento de seguir
uma função além do campo.
Vou fazer o curso de gestão da
CBF, vou fazer a especializa-
ção para ser treinador. Creio
que seja muito importante e
já tenho me colocado à dispo-
sição do mercado, porque já
tenho especialização e tam-
bém experiência em empre-
sas que já venho tocando.
Tenho buscado me atualizar
o máximo para o quanto an-
tes me colocar no mercado
do futebol. E quem saber po-
der voltar ao clube e lavar a
alma daqueles dois vices né.
Em 2008 e 2009. Quem sabe
fazer mais essa história pelo
Fluminense”.

Reportagem do estagiário **João Campos**,
sob supervisão de **Pedro Logato**